

II Curso de Emergências no Esporte NDU

Prezada comunidade universitária esportiva do NDU,

O mundo vem se transformando de maneira muito rápida. E essa velocidade, muitas vezes, não nos possibilita proporcionar uma maior integração das diversas atividades que ocorrem no dia-a-dia de nossa entidade e de nossos filiados.

Preocupados com isso, nós, da Comissão Organizadora do maior Campeonato Universitário do Brasil, observamos que precisávamos avançar em um tema tão importante para a sociedade - em especial para a comunidade esportiva como um todo: **a saúde de nossos atletas e colaboradores dentro e fora de suas atividades esportivas**. Através da observação de ocorrências pontuais que começaram a surgir nos mais de 2000 jogos realizados na temporada passada, mergulhamos em uma profunda reflexão do que deveria ser discutido, aprimorado e por fim realizado no segmento da área da saúde dentro e fora do NDU. Nosso raciocínio baseia-se em medidas que objetivem, em primeiro lugar, a preservação da vida de nossos atletas, de modo a prevenir e também atender possíveis intercorrências em qualquer tipo de ambiente ou evento.

A partir dessa visão, muito foi discutido internamente. Das reflexões, passamos para o segundo estágio: a busca por profissionais da área da saúde para entender quais são os caminhos e a viabilidade para atingirmos nossos objetivos. Na sequência, em reunião de Conselho realizada em julho de 2016, a Comissão Organizadora do NDU dividiu com seus filiados suas preocupações, seus anseios e principalmente a vontade em criar um órgão – Comissão Médica – voltado a desenvolver um protocolo de boas práticas na área de saúde para que, após formalizado, fosse encaminhado para toda comunidade esportiva universitária com uma única linguagem. E o primeiro passo com uma ação prática foi dado naquela data: a implantação do curso de emergências no esporte com objetivo de capacitar, de maneira correta e efetiva, equipes de arbitragem, representantes, colaboradores, treinadores e demais envolvidos no processo esportivo. Oferecer informação e capacitar primeiramente as pessoas que estão envolvidas diretamente na competição. Dessa forma, teríamos sempre nos locais de jogos, indivíduos que estarão habilitados a dar o primeiro atendimento no momento de uma possível ocorrência médica.

Essa ação visa oferecer proteção maior para toda comunidade esportiva, visto que o NDU não é a única entidade/forma de atividade física nas quais ocorrências médicas possam existir. A comunidade esportiva está envolvida em outras competições como Jogos Intercursos ou Torneios Internos, amistosos, treinos, etc. E nesse momento, quando o NDU não estiver atrelado diretamente à atividade fim, temos que ter representantes das equipes, em especial os treinadores ou diretores de modalidade que saibam quais as providências iniciais cabíveis devem ser tomadas para a preservação da vida, tendo em vista que, em uma situação de parada cardiorrespiratória, quando nada é realizado no momento da ocorrência, danos cerebrais irreversíveis ocorrem a partir de 3 minutos do evento. Também acreditamos ser importante a capacitação básica para saber lidar com intercorrências clínicas e de trauma, comuns em atividades esportivas.

Esse curso, que ultrapassa qualquer tipo de fronteira organizacional, prepara os indivíduos para agir em tais situações emergenciais em qualquer lugar, dentro ou fora das atividades esportivas, como grandes centros de concentração de pessoas ou até mesmo em emergências domiciliares. A sobrevivência no caso de uma parada cardiorrespiratória em evento esportivo, ou até mesmo na rua, quando bem conduzida por pessoas capacitadas e quando há acesso a suporte avançado em tempo hábil, pode ultrapassar os 80%.

O II curso de emergências no esporte será no dia **05 de agosto**, sábado, na Faculdade de Medicina da USP (FMUSP). **Não haverá custo para inscrição no curso**. Contaremos com professores, preceptores e médicos residentes da própria FMUSP, que, com seu conhecimento e vivência, irão assegurar a qualidade das informações e das práticas que serão oferecidas no dia do curso. A programação ocorrerá no seguinte formato:

Turma A

09h - Aula introdutória
09h20min - Aula de trauma
09h40min - Aula de intercorrências clínicas
10h - BLS teórico
10h30min - BLS prático (Atividade - turma 1)
11h15min - BLS prático (Atividade - turma 2)
12h - Término do curso

Turma B

14h - Aula introdutória
14h20min - Aula de trauma
14h40min - Aula de intercorrências clínicas
15h - BLS teórico
15h30min - BLS prático (Atividade - turma 1)
16h15min - BLS prático (Atividade - turma 2)
17h - Término do curso

É importante esclarecer que a participação de membros das equipes de arbitragem, representantes de quadra, técnicos das equipes participantes e pelo menos um membro designado por cada A.A.A. **é obrigatória**, como decidido em votação em assembleia geral entre os filiados do NDU em julho de 2016.

Após o término do curso de BLS, o NDU irá emitir número de certificação interna para ativação do cadastro dos profissionais visando a condição de participação de todos os envolvidos no 2º turno de 2017 e no 1º turno de 2018. As equipes que não possuem técnicos deverão apontar um representante de cada equipe para realização do curso.

Para a inscrição dos técnicos filiados ao NDU, as AAA's deverão encaminhar ofício em papel timbrado até o dia 02 de agosto de 2017, apontando nome completo, RG., modalidade e a preferência do período/turma de preferência para participação no curso de BLS.

Devemos lembrar que cada período/turma do curso será composto por 90-100 integrantes e a preferência pela opção de horários, será feita através da ordem de chegada dos ofícios. Portanto, para assegurar o horário da preferência do seu técnico, recomendamos que isso seja realizado com antecedência.

Observação: Os ofícios contendo os nomes e dados dos participantes, bem como a solicitação de preferência de horário (turma A ou B), devem ser enviados ao e-mail alexandre@ndu.net.br.

Contamos com a colaboração e suporte de todas as Atléticas envolvidas nesse novo projeto.

Atenciosamente,

**Comissão Organizadora do NDU
Comissão Médica 2017**